

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mêsAssinaturas:
Continente e Ilhas 18\$00
Colónias 23\$00
Estrangeiro 29\$00
Pagamento adiantado
(Séries de 24 números)

A REGENERAÇÃO

AVENÇADA

XXVI Ano

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

N.º 788

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

A Casa de Beneficência
de Figueiró dos Vinhos

Mantém o primeiro turno da sua Colónia Balnear, constituído por trinta e nove crianças do sexo masculino, e instalado na Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar desde o dia nove do corrente

Como tínhamos anunciado seguiu no dia 9 do corrente a Praia da Figueira da Foz o primeiro turno da Colónia Balnear da Casa de Beneficência!

São trinta e nove crianças do sexo masculino, com a idade aproximada de 8 anos, pobres, de todo o concelho, que constituem este turno, que é mais uma obra notável da Casa de Beneficência, e cujos frutos, embora não impressionem de momento, hão-de certamente ficar bem patentes no futuro desenvolvimento físico desses entes pequeninos que desabrocham para a vida.

As crianças partiram naquele dia eram 13 horas, da Praça José Malhó, desta vila.

Foram transportadas num auto-caro do conceituado e conhecido industrial, sr. Antero Simões Barreiros.

A saída, além dos pais das crianças, e de um grande número de sócios da Casa de Beneficência, estiveram os elementos directivos desta Instituição, srs. Sebastião da Costa Trancoso e drs. Domingos Duarte e Alberto Teixeira Forte.

O turno referido permanecerá na praia até 30 do corrente, data em que seguirá o segundo, constituído por raparigas!

Esclarecimentos necessários

No primeiro turno da Colónia Balnear incorporaram-se e dela fazem parte além das 39 mais 2 crianças: Cipriano Rosa Prior Ladeira e Manuel Lourenço Cotrim dos



João Alves Caldeira

Gozando alguns dias de merecidas férias seguiu recentemente para o Cartaxo, onde permanecerá até ao fim do corrente mês, o nosso querido Amigo sr. João Alves Caldeira, muito distinto professor do ensino primário desta Vila e nosso valioso companheiro de trabalho nesta Redacção.

A este nosso prezado Amigo e bem assim a sua Ex.^{ma} Esposa, que nesta viagem de recreio o acompanha, desejamos as férias mais felizes.

Festa dos Combatentes da Grande Guerra em honra a N.ª S.ª do Livramento

Revestiu muito brilho a festa levada a efeito, no dia 22 do mês de Julho, pelos Combatentes da Grande Guerra do lugar das Bairradas, em honra de Nossa Senhora do Livramento.

A Veneranda imagem da Nossa Senhora de Fátima, adquirida pelos patronos da festa, seguiu, em procissão, na qual se incorporaram centenas de pessoas das Bairradas, de Figueiró dos Vinhos e da região, da Igreja Matriz desta freguesia até à capelinha das Bairradas.

Toda a estrada, por onde seguiu a Imagem achava-se artisticamente ornamentada a atapetada com verduras, o que deu ao acto uma nota muito curiosa, que bem revelou a veneração que aquele povo dedica à Virgem Nossa Senhora.

Na capela referida foi celebrada missa cantada e um eloquente sermão foi também ali proferido pelo Reverendo Padre José da Costa Saraiva, que presidiu a todas as solenidades.

A missa foi acompanhada por harmoniosos cantos, por um grupo de gentis meninas, previamente ensaiadas pela ilustre professora local, sr.^a D. Maria do Patrocínio Tadeu.

Toda a festa decorreu num ambiente de grande elevação e fé cristã.

Dr. Alberto Teixeira Forte

Nos primeiros dias do corrente mês seguiu para a praia da Figueira da Foz acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, filhinhos e sogra, o nosso Editor, sr. dr. Alberto Teixeira Forte.

Dr. José A. Ferrer Antunes

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filho encontra-se nesta vila em casa de seu sogro sr. Tenente Carlos Rodrigues Manata o sr. dr. José Augusto Ferrer Antunes.

Dr. Jorge Godinho Ferreira



Com elevada classificação, concluiu a sua formatura na faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, no dia 27 do passado mês de Julho, o sr. dr. Jorge Godinho Ferreira, filho muito querido do sr. Manuel Ferreira e da sr.^a D. Irene de Paiva Godinho Ferreira, desta vila.

O novo médico, que conta apenas vinte e três anos de idade, foi durante toda a sua vida académica, um estudante exemplar; com invulgar qualidades de trabalho e de inteligência, com uma cultura vasta e com uma formação de carácter que muito o nobilita, ele é, sem dúvida, um valor, do qual Figueiró dos Vinhos muito tem a esperar.

Com as virtudes que ornaram o seu espírito, o dr. Jorge Ferreira vai, indubitavelmente, viver uma vida prática bem repleta dos melhores triunfos, a que aquelas virtudes lhe dão o mais justificado direito.

Neste momento, *A Regeneração*, no mesmo tempo que lhe apresenta e a sua ex.^{ma} Família, a expressão mais sincera das suas felicitações, faz votos para que a vida futura lhe seja portadora das maiores venturas.

Figueiró dos Vinhos quiz receber festivamente o seu novo clínico, quando no dia 30 de Julho findo, ele chegou a esta vila.

E assim, eram cerca de 18 horas, ao entrar no local de reiro, o sr. dr. Jorge Ferreira foi surpreendido por uma vastidão de figueiroenses e outras pessoas suas amigas da região que aguardavam a sua chegada para o abraçar muito cordalmente.

A filarmónica e bem assim o grupo folclórico de Figueiró dos Vinhos associaram-se à merecida recepção e ali estavam também, dando ao acto uma muito interessante nota de alegria.

Depois de cumprimentado por todos, o dr. Jorge Ferreira seguiu a pé, ladeado pelos seus ex.^{mos} Colegas drs. Domingos Duarte, nosso querido director e Joaquim José Fernandes, ilustre médico municipal e precedido por algumas centenas de pessoas até ao Clube Figueiroense, onde lhe foi prestada uma simples mas muito simpática manifestação de homenagem, e em que usaram das palavras o Presidente daquele organismo, sr. dr. Joaquim Fernandes, e o homenageado, que agradeceu as palavras de boas vindas proferidas pelo primeiro.

Seguidamente os ex.^{mos} Pais do novo doutor franquearam a sua casa a todos, e ali foi servido um abundante copo de água durante o qual foram feitos variados brindes, felicitando o dr. Jorge e sua ex.^{ma} Família, e prestando sincera homenagem às nobres e raras qualidades daquele.

O homenageado agradeceu muito comovidamente não só a recepção que lhe acabava de ser feita, mas também as palavras que lhe haviam dirigido.

Foram recebidos telegramas de felicitações dos senhores:

Dr. Bravo Serra, dr. Amândio Cruz, dr. António Pires Cardoso e Família, dr. Henrique Barbas de Albuquerque e Família, dr. Ferrer Antunes, dr. Américo Caetano Nunes e Esposa, Tenente Manuel Catana, Tenente Valadão e Esposa, Mário Borges Terenas e Família, Juvenal Mendes e Esposa, António Carvalho David Martins, Mário Deniz Ferreira, António Andrade, Padre Pratas, Renato Luiz, Joaquim Quaresma Ferreira e Esposa—Vila Pery—Ajrta, D. Ana Régio, Gustavo Coelho Godet e Esposa, Almerindo Paiva David e Adroaldo Simões.

A festa terminou com um animado baile, que ao som do Jazz Império se prolongou até avançada hora.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 40 dias

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção de processos, correm éditos de e quarenta dias citando Manuel Simões da Conceição, casado, proprietário, ausente em parte incerta, e com última residência no lugar de Várzea Redonda, desta freguesia e comarca, para no prazo de dez dias, que começará a contar-se da segunda e última publicação do presente anúncio e depois de decorridos os dias fixados para a dilacção, contestar, querendo, sob pena de se proceder imediatamente à nomeação de peritos, uma acção com processo especial de divisão de águas que contra ele e outros movem neste Juízo os Autores António Pires, viúvo, e outros, do referido lugar de Várzea Redonda.

Figueiró dos Vinhos, 31 de Julho de 1951.

O Chefe da Secção,

Carlos Alberto Alexandre Pinto Verifiquei,

O Juiz de Direito,

José de Figueiredo Soveral Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 786 de 25 de Agosto de 1951

CARTEIRA

Depois de uma estadia de alguns dias nesta vila, regressou a Montforte da Beira acompanhado de sua esposa e filha e nosso assinante e amigo, sr. Luiz António de Oliveira Figueiredo.

— De visita a sua família encontra-se nesta vila, o nosso estimado assinante sr. José Simões Sousa e Silva, que vem acompanhado de sua esposa e filha.

— A gozar com as suas merecidas férias, encontra-se nesta vila o nosso particular amigo e assinante sr. José dos Santos Abreu.

— Em casa de seu pai, sr. dr. Sérgio dos Reis, e acompanhada de seus filhinhos, encontra-se a passar as suas férias, a nossa estimada colaboradora, sr.ª D. Maria Engrácia dos Reis que recentemente regressou de Lourenço Marques, a quem «A Regeneração» apresenta os seus respeitosos cumprimentos.

Depois de uma agradável viagem de recreio pelo norte e centro do país, regressou a esta vila, onde permanecerá alguns dias antes da sua partida para as termas de Caldas de Figueiras, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dionísio Simões Costa sua ex.ª esposa e filha.

Fazemos votos para que a sua nova viagem decorra a seu contento.

— De visita a sua família, seguiu para Ponte Nova de Penas—S. Pedro do Sul o nosso prezado assinante sr. João de Carvalho.

Vende-se

Aero-motor. Informa Mercadoria Mesquita & Irmãos.

Madeira de Castanho

Vende—José Carvalho, Ribeira Velha—Campelo, para estacario de vinha de 1 a 4 metros de espessura de 5 e 15 cm.

Cimento "Cecil"

Fábrica no Outão (Setubal)

Aconselhado para obras de responsabilidade

As mais altas resistências entregas imediatas

Pedidos aos Revendedores locais:

Pedroso & C.a, Limitada

Pedrógão Grande

Distribuidores

Henriques & Castro, L.da

Av.ª Conde Valbom 96

R. Clemência, 8 a 12

Telefone 75057 75058

Lisboa

Figueirada Foz

Caldas da Cavaca

(Aguiar da Beira)

Estância de cura e repouso, situada numa região muito pitoresca, da Beira Alta, a 580 metros de altitude e a 38 quilómetros de Vizeu. Aberta desde 15 de Junho a 31 de Outubro, com extensas matas sujeitas ao regime florestal, que se facultam aos senhores aquistas caçadores.

A água a mais fluoretada do País, a única que contém muita cálcica em combinação. Maravilhosa no tratamento de doentes do fígado, dos intestinos e da pele, do reumatismo, hipertensão arterial e das vias respiratórias, como se prova com declarações escritas de muitos aquistas e valiosas referências de muitos médicos, que pomos à disposição dos senhores aquistas.

Balneario modernissimo, um dos melhores do País

Director clinico Dr. José de Azinheira Pral

Lindo parque com divertimentos para crianças

Pensão Avenida—Optimo serviço de cozinha, com dieta para hepáticos.

Pequenas casas e quartos mobilados de aluguer para famílias.

Dirigir correspondência ao gerente das Caldas da Cavaca—Aguiar da Beira, ou pelo telefone 6.126 44

A. L. FERREIRA LISBOA

Agente dos Rádios

«Acordéon», «Fada», «Howard» Fairbanks-Morse

Reparações por pessoal especializado

Para qualquer destas modalidades nesta região

dirija-se ao seu empregado **ADELINO DE ALMEIDA** Figueiró dos Vinhos

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva Secção de Processos, nos autos de expropriação por utilidade pública que a Santa Casa da Misericórdia desta mesma vila moveu contra os expropriados Dr. Joaquim Augusto da Costa Simões Cánova e Esposa D. Silvina Pinho Pimentel Figueiredo Simões Cánova e Benjamim Augusto Mendes e Esposa D. Rosa Dias Correia Mendes, desta vila e comarca de Figueiró dos Vinhos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles expropriados para, no prazo de dez dias, posteriores aos dos éditos, virem

à dita acção de expropriação deduzir os seus direitos, Figueiró dos Vinhos, 3 de Julho de 1951.

O Chefe da Secção,

Carlos Alberto Alexandre Pinto Verifiquei,

O Juiz de Direito José de Figueiredo Soveral Martins

Jornal «A Regeneração» n.º 786 de 15 de Agosto de 1951

Agradecimento

José Carvalho de Ribeira Velha Campelo, por impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que junto do Café Terrabela, lhe prestaram o seu apoio no caso da burla de que ia sendo vítima, principalmente ao sr. Antero A. Simões Seguro, que ficou responsável pela quantia relativa à mercadoria que transportava a camioneta no dia 27 de Julho próximo passado, pelas 22 horas.

Telha usada

Vende—Francisco Ferreira Figueiró dos Vinhos.

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	00
Castanheira de Pera	6,20	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,26	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Asambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,25
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Asambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,30	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 268—Tel. 21863

Pinto a sua casa, que lhe dará um aspecto deslumbrante A tinta **Murágua** é de todas a melhor.

A **Murágua** é desnecessário juntar lhe cola ou outra qualquer matéria a não ser água fria. Cores garantidas tanto para interiores como para exteriores.

Agente exclusivo nos Concelhos de:

Figueiró dos Vinhos—Castanheira de Pera Pedrógão Grande e Ansião

Anibal Silveira Herdade

Figueiró dos Vinhos

Tel. (Armadura 2ª residência) 48

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de

Casamentos

e Baptizados

Preços especiais

Figueiró dos Vinhos

Rádio Técnico

Bernardino Luiz Nunes

Vila Nova da Estefânia n.º 12—1.ª LISBOA

Participa a todos os seus conterrâneos e amigos que se encontra habilitado pela National Schools, uma das melhores escolas de Rádio da América, a executar qualquer reparação ou transformação em aparelhos de rádio, pelos melhores preços. Podem dirigir-se à Casa Nunes & Irmãos L.da em Figueiró dos Vinhos ou directamente para a minha morada em Lisboa

24-16



DAQUEM TREVIM

Número 93

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egar

As Cotações da Lã

Conclusão do n.º 784

A baixa do preço da lã está sendo motivo de sérias apreensões para todos, quantos labutam na sua produção, transformação e comércio. Os produtores e os comerciantes foram os grandes beneficiários da alta e, até na baixa, mantiveram a sua vantajosa situação por terem efectuado vendas antes que se iniciasse a regressão do preço e a própria tosquia. Dentre estes muitos sofrerão as consequências de ambiciosamente terem jogado num preço superior aos mais altos das transacções efectuadas, na euforia dum negócio que no ano passado tinha proporcionado avultados lucros.

A indústria teve de sujeitar-se, durante os últimos dezoito meses, a vender os seus produtos a preços que nunca estiveram em correspondência com o custo da matéria prima. Não pôde comprar e teve de consumir todas as suas reservas a um preço muito aquém do da substituição; descapitalizou-se por que os seus máximos de venda se basearam num custo de matéria prima ainda inferior em mais de 20.º aos actualmente correntes. De facto, os tecidos de qualidade, transaccionados pela indústria nos meses de outubro e Novembro do ano passado, e actualmente à venda para o verão, acusam uma alta de 15 a 25.º sobre os preços de 1949; os que estão sendo transaccionados, neste momento, para o inverno mantêm-se dentro da mesma base ou seja dum custo de matéria prima inferior em mais de 20.º ao da cotação internacional. No entanto os preços médios de venda ao público dos tecidos para homem e senhora, comparando os dos primeiros quadrimestres de 1950 e 1951, apresentam um aumento real de cerca de 10.º, dado que o consumidor pôde continuar a abastecer-se de tecidos fornecidos pela indústria em 1948, 1949, e nos primeiros três trimestres de 1950 por o comércio os ter mantido à venda com a anterior marcação.

A indústria e o comércio de lanifícios guardam escrupulosa atitude de domínio da alta que

poderia ser de catastrófica ruína, se tivesse de refazer as suas existências mínimas aos preços da alta lã ou dela resultantes na transformação e venda. Felizmente operou-se a baixa e estas actividades podem assistir serenamente aos ajustamentos convenientes por haver ainda margem para uma maior baixa da lã, sem que o nível geral do preço dos tecidos seja afectado. Os industriais que pela força das circunstâncias, ou por conveniências adquiriram matéria prima, antes de se iniciar o movimento de baixa, têm de suportar prejuizos. Não souberam ser superiores às solicitações do momento, como aqui defendíamos em Abril.

Temos de admitir que, depois duma tão rápida e forte baixa da matéria prima, surjam reacções espontâneas e porventura coordenadas no sentido de evitar a conveniente estabilização. Não nos devemos impressionar se tal vier a acontecer, por se tratar dum fenómeno natural em todos os períodos de regresso à normalidade. A lã de produção interna parece não querer acomodar-se ao preço que resulta das cotações do externo, ressalvo o diferencial imposto pela sua qualidade e procura a sua valorização em leilões oficializados. A cotação internacional da lã como índice de preço interno tanto o é na alta como na baixa e talvez mais nesta, porque são mais rápidos e perturbadores os seus efeitos. O preço artificial do mercado interno não tardará a ser inteiramente dominado pela realidade económica, quaisquer que sejam as resistências, os estímulos e as manobras especulativas atinentes à defesa de situações que não se integram na linha comum do interesse público. Pugar pela baixa e estabilização de preço da lã que permita o fabrico de tecidos no nível assecível ao consumidor, é trabalho meritório do ponto de vista social e económico. A indústria responsável persistirá nos seus intentos de normalização de preços, porque só assim poderá suportar os pesados encargos e assegurar os salários que, com tanto sacrifício, vem pagando apesar de, há meses, reduzida em mais de metade da sua laboração.

(Do Boletim Lanifícios, da FNIL)

Sarzedas de S. Pedro Bodas de Ouro Sacerdotais

A Capela das Sarzedas de S. Pedro, uma Igrejinha em miniatura, acaba de ser dotada de um importante melhoramento para os povos daquele lugar, ou seja a instalação de um moderno relógio. Deve-se este importante melhoramento à benemérita senhora D. Hermínia Lopes de Almeida Fernandes, irmã de outro benemérito, sr. Cipriano Lopes de Almeida, ambos residentes no Brasil.

Estão cheios de contentamento os povos das Sarzedas de S. Pedro e do Vasca e muito gratos a estes beneméritos.

NOVO CEMITÉRIO

Acaba de ser entregue à Junta de Freguesia de Castanheira de Pera o novo cemitério das Sarzedas de S. Pedro, mandado construir pelo benemérito sr. Cipriano Lopes de Almeida, natural das Sarzedas e residente no Brasil. Trata-se de melhoramento de grande importância para os povos do sul do concelho que ficam bastante distantes da sede da freguesia para onde tinham de transportar os seus mortos.

O novo cemitério que há pouco vimos encontra-se bem localizado e bem construído, tendo as obras ficado por cerca de cem contos.

A construção foi orientada pelo sr. Manuel Lopes de Almeida, irmão do doador, tendo este senhor sido incansável para levar a cabo o empreendimento.

Estrada para Figueiró

Continuam os trabalhos de alargamento de curvas na estrada para Figueiró dos Vinhos de que vão ser alcatroados uns 3 quilómetros a contar desta vila.

Trata-se de melhoramento importante, porém, em vez de tão pouca distância, deveria ser a estrada toda e em lugar de ter início à entrada desta vila, na parte sul deveria sim ter início na parte norte, junto à Serração. Desta maneira a parte central da vila viria a ficar bastante melhorada pois a estrada está já bastante picada e requiere reparação.

Feira do Livro

Durante 30 dias no estabelecimento da Agência Comercial de Representações encontram-se à venda livros no regime de «Feira» sendo portanto ocasião oportuna para os amantes de boa leitura que assim lhes fica mais barata.

Festa na Sapateira

É no dia 19 que se realiza a festa da Senhora da Gula, na Sapateira, que em anos idos era a melhor do concelho.

A comemoração das Bodas de Ouro Sacerdotais do Reverendíssimo Padre José Henriques do Nascimento levadas a cabo nesta vila no pretérito dia 22, teve um cunho de alta consagração que não podemos deixar de registar.

Pouco depois das 10 horas na capela das Sarzedas de S. Pedro que se encontrava lindamente engalanada, foi celebrada missa solene pelo Reverendo Padre Nascimento, acolitado pelos padres Belarmino Soeiro natural do Troviscal e pároco de Góis e Artur Diniz Alves de Almeida, natural desta vila e pároco em Olais (Tomar).

O Grupo Coral desta vila, belamente ensaiado e dirigido pelo Padre Arménio Marques, coadjutor de Castanheira de Pera, cantou a missa primorosamente.

No final da missa a que assistiram as pessoas mais representativas desta vila, foi decerrada uma lápida no altar mor, assinalando ter ali dito a primeira missa em 20/7/1901 o Reverendíssimo Nascimento e a daquele dia em comemoração das suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

O consagrado orador sacro dr. Pinto Carneiro, muito apreciado entre nós fez um brilhante discurso alusivo ao acto.

Este orador, fez-se ouvir mais duas vezes, uma quando da realização do *Té Deum* na igreja matriz de Castanheira de Pera que teve início cerca das 13 horas e outra na altura do copo de água, primorosamente servido numa dependência da Casa da Criança Rainha D. Leonor.

Por ocasião dos brindes, lembra-nos terem usado da palavra os srs. dr. Ernesto Marrecas David, presidente do nosso Município, Prof. dr. Eduardo Correia, director do Instituto de Criminologia e Lente da Universidade de Coimbra; dr. José Fernandes de Carvalho, Sub-Delegado de Saúde; Padre António Augusto Afonso em representação do sr. Arcebispo Bispo Conde; Padre Joaquim Ferreira de Lacerda, director de *O Mensageiro*, de Leiria, dr. Pinto Carneiro; Padre José da Costa Saraiva, Arcepreste de Figueiró dos Vinhos, em nome do Clero do Arcepestrado; Padre Belarmino Soeiro; dr.

Joaquim Morgado, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos. No final, bastante comovido agradeceu a homenagem prestada o Reverendo Padre José Henriques do Nascimento que recebeu uma grande ovação ao terminar.

Pelo sr. dr. Ernesto Marrecas David foi entregue ao Reverendo Nascimento uma lembrança em nome de alguns paroquianos e por uma representante do Grupo Coral, um lindo ramo de flores com fitas dedicatórias.

Entre a numerosa assistência de fora desta vila lembra-nos ter visto, além das pessoas já mencionadas, mais as seguintes Comendador Raúl Feteira, dr. João Diniz de Carvalho, de Figueiró dos Vinhos, Padre Américo Correia, Padre Cruz Diniz, Padre José Vicente, Padre Manuel Luis, António Rocha, etc.

Todo o concelho de Castanheira de Pera se associou a esta comemoração, fazendo-se representar não sómente pelas pessoas de maior categoria, como proprietários, industriais e comerciantes, mas também pelas pessoas mais humildes e operários.

A Fábrica Copas, para que o seu pessoal pudesse assistir à comemoração, esteve encerrada.

De diversas partes do país e estrangeiro, foram enviados telegramas de felicitação ao Homageado.

O Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários desta vila e Filarmónica Castanheirense, compareceram também, apresentando as suas saudações. sr. Padre José Henriques Nascimento que a todos agradeceu comovidamente.

Festa de S. Domingos

No pretérito dia 4 realçou-se com desusado brilho a festa anual em honra de S. Domingos, padroeiro desta freguesia e que foi abrilhantada pela Filarmónica Castanheirense.

Aos nossos leitores

Por motivos especiais, não nos foi possível publicar esta página no número anterior, pelo que pedimos nos desculpem o atraso com que saem algumas notícias que agora se publicam.

CAMPELO...

XXIV — A instalação do Telefone

Ainda há bem pouco tempo estimamos em Campelo, onde fomos à inauguração da carreira de camionete, e já nesta altura ali se fazem preparativos para a instalação duma linha telefónica, estando prevista, também para breve, a inauguração de mais esse importante melhoramento que fica a valorizar grandemente a região, assim telefonicamente ligada a todos os centros urbanos do País.

Antecipando nos um pouco da data da sua inauguração, permitimo-nos dizer aqui, nestas colunas, que foram vencidos os obstáculos que faziam penosa a estadia em qualquer deslocação a Campelo, equivalendo isso a ser a região agora vista com aspecto bem diferente, além de que, a nós outros, seus naturais, ela se torna mais cativante e desejada: com esses dois melhoramentos — a carreira e o Telefone —, deixam de existir as serras, os montes, os outeiros, os vales; tudo, agora, ali, se nos afigura mais plano, podendo seguir-se para Campelo sem recear a distância, a chuva ou o vento, e, ao nosso espírito, aqueles sítios, onde decorreu a nossa meninice, apresentam-se até menos agrestes, mais sedutores — são um lugar de reponso e tranquila calma para quem necessita de retemperar as forças, e a imagem que nesta altura retemos do seu todo panorâmico é-nos sem dúvida mais bela, mais acolhedora, mais cheia mesmo de suavidade. Enfim, jubilamos por já não ser de recear a viagem para Campelo onde, felizmente, tudo vai sendo melhor...

Em artigos anteriores a este, largamente nos referimos a uma proveitosa utilização da estrada, e fizemos notar que só pelo estabelecimento de meios de transporte ela serviria necessariamente, os fins que, com certeza, haviam norteado os obreiros da sua construção — que — nunca nos causaremos de — foram, directa ou indirectamente, os já mencionados doutores José Martinho Soares e Manuel Silva Carreiros, dois homens da nossa terra que já transpuseram os umbrais do Alentejo, mas que pelas suas virtudes e competência continuam sempre mais vivos na recordação de todos e nas realizações de muito que empreenderam. Ora não fazia sentido que essa estrada, construída para bem de toda a região, e na qual o Estado dispendera centenas de contos, permanecesse sem ser utilizada por uma carreira de transporte colectivo de passageiros, o que já nesta altura se verifica.

A princípio, pareceu não haver remédio ou simples medida para esse mal que, todavia, veio a ser eliminado graças ao superior entendimento dos órgãos da governação pública e do interesse devotado de alguns indivíduos amigos da sua terra, na resolução favorável desse crucial e então momentoso problema. Hoje, a estrada tem já mais valor; é mais útil, é a fonte donde dimana o impulso vital necessário à vida e ao desenvolvimento progressivo das povoações. E a carreira de camionete para ali em pleno e rápido serviço de transporte colectivo de passageiros, afastou de vez esse ofuscante mal e justifica, por si própria, e se outras razões importantes não houvesse — que as há! — a instalação duma linha telefónica em Campelo; e se, já neste momento, a carreira de camionete assegura a todas as localidades relativo bem-estar, alguma comodidade e, também, melhor progresso económico traduzido no estímulo ao

desenvolvimento agrícola e florestal o Telefone vai, por sua vez, igualmente assegurar a continuidade de mais perfeita eficiência dos meios de comunicação, resultando disso, por certo, um maior rendimento que pode tirar-se dos bens naturais da região. E, por força dessas circunstâncias, há-de surgir ali, tal como já o preconizámos, quem saiba aproveitar a Ribeira de Alge como força motriz ao serviço da pequena indústria, por exemplo, de produtos resinosos, madeiros e outras. Então, a população aumentará e não guardará mais a ideia de sair da sua terra, visto ela prodigamente lhe oferecer condições de vida e possibilidades de trabalho, isto é: o pão de cada dia...

Continua no próximo número

Os exames e a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Apraz-nos registar nas nossas colunas a elevada percentagem que atingiram os resultados obtidos, pela nossa Escola Secundária, nos exames do 2.º e 5.º anos liceais: oitenta por cento.

É digno do nosso apreço, e de todos os figueiroenses, porquanto pode Figueiró dos Vinhos, através da sua Escola Secundária, vincar como de sempre, que é uma terra de valor e onde não faltam valores intelectuais.

O corpo docente desta Escola formado por um grupo de dignos e competentes Professores e Professores, demonstrou através dos resultados que os seus educandos obtiveram, a sua elevada competência.

Assim, pois, cumprimentamos não só aquele corpo docente, como em especial o seu distinto director dr. Sérgio dos Reis e os alunos a quem felicitamos com prazer, e distinguimos no quadro que se segue.

2.º Ano 1.º Ciclo

Com 14 valores — Alvaro Lopes, Hgino José, Alice Fernandes Brão; com 12 valores — Ilda R-mígio dos Reis, Maria Madalena Carreira Garcia; com 11 valores António Nunes, João David Feitor, João Manuel Bruno, José Felipe, Maria Silvia Malva A. Bebiano; com 10 valores — Jusé da Conceição Santos e Ramiro Soares.

5.º ano (2.º ciclo)

Com 13 valores — Silvio Rosa dos Santos, com 12 valores — Rogério Carlos Fernandes da Silva, com 11 valores — Emilia Adelaide Alfaca, Maria Amália Policarpo dos Santos, com 10 valores — Armando José de Freitas Fernandes das Neves, Fernando de Jesus Baptista, Manuel Alberto das Neves, e Manuel Simões de Carvalho.

N. B. — A pedido do ex.º sr. dr. Sérgio dos Reis, digníssimo Director da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, informamos que desde 15 a 30 de Setembro, devam fazer-se as matriculas para o que a Escola estará aberta, e onde o seu Director se encontrará para dar todos os esclarecimentos necessários a tal fim.

Este jornal foi visado pela Censura

Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 17 do passado mês de Julho, em Campelinho, o sr. João António dos Santos, de 74 anos, proprietário e antigo comerciante.

O falecido que durante toda a sua vida foi um cidadão exemplar, bem conhecido pelas suas qualidades de carácter e honradez, contava em cada conterrâneo um amigo.

Deixa viúva a sr.ª D. Etelevina da Conceição Santos e era pai do sr. Manuel António dos Santos, subinspector da Inspeção Geral de Finanças e das senhoras D. Maria do Conceição Santos e D. Arminda da Conceição Santos Ladeira e sogro dos srs. Vitorino dos Santos e José Dias Ladeira, funcionários da Direcção Geral dos Serviços Prisionais.

O funeral, que foi extraordinariamente concorrido, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

A toda a família enlutada e em especial ao ex.º sr. Manuel António dos Santos, apresentamos as nossas sentidas condolências.

PELA REDACÇÃO

Cumprimentámos nesta Redacção o nosso prezado assinante sr. José Carvalho, da Ribeira Velha Campelo, onde pagou a sua assinatura.

— António Paiva Diniz nosso prezado assinante em Castanheira de Pera, veio à nossa Redacção onde pagou a sua assinatura.

— Pela sra. Palmira da Conceição, de Castanheira-Figueiró, foi paga a assinatura de seu marido sr. Casimiro da Conceição Francisco, residente na Beira e nosso prezado assinante.

— A pagar a sua assinatura esteve na nossa Redacção o nosso prezado assinante sr. Luís Mendes de Oliveira desta vila.

— Vindo de Lisboa esteve na nossa Redacção a pagar a sua assinatura o nosso prezado assinante sr. José Antunes de Carvalho, que seguia em gozo de férias para Vila Fafeia.

— Acompanhado de sua ex.ª esposa, tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção, onde veio pagar a sua assinatura, o nosso prezado assinante sr. Manuel Simões Godinho, que de Lisboa se deslocou à Ponte de S. Simão, onde se encontra em gozo de merecidas férias.

— Da passagem por esta vila, com destino a Cearenas Campelo, cumprimentámos nesta redacção, o nosso prezado assinante em Lisboa, sr. Camilo Rodrigues que vinha acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos.

— Esteve na nossa Redacção onde pagou a sua assinatura o nosso prezado assinante sr. Tibério Augusto de Paiva, do Porto.

EXAME

No liceu da Póvoa de Varzim concluiu o exame do 5.º ano, com 14 valores, a gentil menina, Maria Teresa de Carvalho Pires, filha do nosso conterrâneo, sr. Francisco Pires muito distinto Tesoureiro da Fazenda Pública, residente no Porto.

Os nossos parabéns.

Quem perdeu?

Achou-se parte de uma peça de riscado que se encontra em poder do sr. Fernando Pires, (Moleiro) Brejo de Arega — Figueiró dos Vinhos.

Casamento Aniversários

Fazem anos na presente quinquena os nossos conterrâneos:

Hoje — Menino António Manuel dos Santos Martinho, filho do nosso prezado assinante sr. António da Silva Martinho, desta vila;

— Sr. Artur dos Santos Mateus, nosso prezado assinante residente nesta vila;

— Maria da Graça da Conceição Agria, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. João Baptista ausente em Lisboa;

— Sr.ª D. Faustina da Conceição esposa do sr. Manuel Dias Agria, desta vila;

— João Saúl Almeida Rijo, filho do nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Rijo, desta vila.

Em 16 — Sr. Jacinto M. Antunes, distinto aspirante de Finanças em Pedrógão Grande e nosso prezado assinante.

Em 17 — Sr.ª Maria do Carmo Nunes Ferreira, dedicada esposa do nosso prezado assinante sr. António Ferreira da Silva residente em S. Tomé;

Em 18 — D. Maria Diamantina Cândida Rocha, esposa do nosso prezado amigo sr. Alberto Godinho Lopes de Matos, ausente em Africa;

— Sr. Renato Luís Carvalho Sequeira Azevedo, nosso prezado amigo;

— Sr. Vasco Pezões da Silva, nosso prezado assinante, residente em Nampula

Em 19 — D. Maria Emilia Violento de Almeida, esposa do nosso prezado assinante sr. Adelino de Almeida, desta vila;

— Menina Judite de Almeida Oliveira filha do nosso prezado assinante sr. Luís Mendes de Oliveira, desta vila;

Em 20 — Menina Alexandrina Paiva David, desta vila;

— D. Estefânia Leitão Mendes, desta vila;

Em 21 — Sr. Cassiano dos Santos Abreu, nosso prezado assinante residente em Santos;

Em 22 — Menina Maria Teresa Violante, brisa estudante;

— Sr. António Joaquim Dias Barreto, residente em Lisboa;

Em 23 — Sr. Manuel Morais Antunes, distinto funcionário da Delegação da 1.ª G. A. em Pedrógão Grande e nosso prezado assinante;

— Menina Maria Isabel da Silva Portela extrema filha do nosso prezado assinante sr. Manuel Veleiras Portela desta vila;

Em 24 — D. Maria Helena Henriques Pinhão Duarte, esposa do nosso prezado assinante sr. José de Calazans Duarte, distinto Secretário de Finanças em Oliveira de Azeméis;

— Sr. Osório Dias Gama, distinto funcionário do Grémio da Lavoura local e nosso prezado assinante;

— Sr. João de Almeida, nosso prezado assinante e residente em Castanheira de Figueiró;

Em 25 — Sr.ª D. Aurélia Benfca Diniz Castela, dedicada esposa do nosso prezado assinante, sr. Sebastião da Silva Castela;

Em 27 — Sr. Almerindo Paiva David;

Em 29 — Menino Ernesto da Silva Rosalino, filho do sr. José da Silva Rosalino desta vila;

Em 30 — Dr. Manuel Denis Herdade;

— D. Maria Lacerda Almeida, esposa dedicada do nosso prezado assinante sr. Manuel Plácido residente no Brasil;

— Menino Vitor Manuel Arinto Libório Marques, filho do nosso prezado amigo, sr. Fernando Libório Marques, desta vila.

— Menina Lourdes Ferreira da Silva, extrema filha do nosso prezado assinante sr. José da Silva Neto, residente em Santos-Brasil.

NA PRAIA

Caravana dos Moninhos

A passar o corrente mês à beira-mar, encontram-se na praia da Figueira da Foz as ex.ªs Famílias dos nossos prezados Amigos srs: João Lopes da Silva, Florindo Lopes da Cruz e Manuel Lopes da Cruz que constituem a «Caravana dos Moninhos», vinda há meses do Brasil.

D. Maria Berta Correia de Frias Andrade

Também na dita praia se encontra desde o dia 1 do corrente a ex.ª sr.ª D. Maria Berta Correia e seu querido filhinho.

D. Luís Ferreira

Igualmente desde o princípio do mês goza naquela praia as suas merecidas férias, o sr. dr. Luís Ferreira, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos.

A todos desejamos um veraneio bem repleto de saúde e alegria.

Novos assinantes

Inscreveram-se assinantes deste jornal os srs: Albano Simões de Abreu e Juvenal Mendes Varandas, propostos pelo nosso correspondente no Brasil, sr. Manuel Lopes dos Santos.

— Também se inscreveram assinantes do nosso jornal o sr. Jaime Rosa Arinto, da Ilha do Principe.

QUADRAS

Três coisas pequeno rol
A fonte velhinha pede:
— Um arroto, um rouxlno!
E um pastor cheio de sedel

Entrou na batalha. Investe.
Caíu, morreu legou honra.
— Antes dar vida ao cipreste
Do que viver na desonral...

Andam murmúrios pelo ar,
Ouve-se a voz da calúnia.
Chora a amizade no lur,
Entra a suspeita e desune-a.

Fez-se uma ponte no rio,
Trouxe um abraço a dois montes.
— Paz com bombas?!... — Não me fio.
— O sábios! — fazei mais pontes!...

Porto, 1950

Francisco Pires